

Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

"Coração das Missões"

"UMA NOVA HISTÓRIA"

www.caibate.rs.gov.br

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: AMPLIAÇÃO ESCOLA SÃO CARLOS

ÁREA: 108,80 m²

ATRIBUIÇÃO FUNCIONAL: 2 SALAS DE AULA E CIRCULAÇÃO

OBJETIVO:

O presente MEMORIAL DESCRITIVO tem por objetivo estabelecer as diretrizes básicas para a construção de uma Ampliação escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental São Carlos, Localizada na Esquina da Rua Caaró com a Rua Gregório Alves, Vila Assunção, cidade de Caibaté-RS.

A presente especificação descreve e estabelece os critérios para a execução da obra acima indicada, bem como especifica os materiais a serem utilizados, referindo-se ao projeto de todas as instalações desta ampliação, estrutura de concreto armado, especificações arquitetônicas, instalações elétricas.

A execução da estrutura, de todas as instalações e demais serviços deverá seguir rigorosamente os projetos, detalhes e especificações, bem como as normas atinentes ao assunto, devendo preencher satisfatoriamente as condições de utilização, eficiência, durabilidade e segurança exigidas.

As instalações e todos os serviços deverão ser executados por profissionais devidamente habilitados, os quais ficarão responsáveis pelo perfeito funcionamento dos mesmos.

DISPOSIÇÕES GERAIS:

- a) A ligação das instalações elétricas da obra devem observar e respeitar as instalações existentes;
- b) As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local e o pé direito ser respeitado o existente;
- c) Em local conveniente será colocada a placa da obra;
- d) Da mesma forma, caso surja neste Memorial a expressão "ou similar" fica subentendido que tal alternativa será sempre precedida de consulta, e sujeita a aprovação;
- e) Qualquer divergência ou dúvidas que por ventura houverem, serão dirimidas pela setor de engenharia do município.


SERVIÇOS A EXECUTAR

1. MOBILIZAÇÃO E CANTEIRO DE OBRAS:
 - 1.1. PLACA DA OBRA:

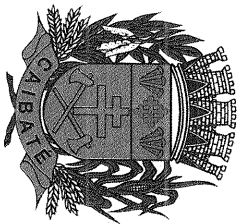
A contratada deverá providenciar a placa da obra, conforme modelo a ser fornecido. A mesma deverá ser confeccionada em chapa galvanizada n° 26 e fixada em estrutura de madeira.

- 1.2. LOCAÇÃO DA OBRA

A locação da obra já é existente no local.

PROCESSO

Pg. _____
LICITATÓRIO





Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

"Coração das Missões"

"UMA NOVA HISTÓRIA"

www.caibate.rs.gov.br

Havendo discrepância entre as reais condições existentes no local e os elementos do projeto, a ocorrência será objeto de comunicação, por escrito, ao órgão técnico competente, a quem competirá deliberar a respeito.

1.3. TAPUMES

Deverá ser montado tapume simples de compensado, com altura mínima de 1,80m, isolando a obra da circulação de pessoas.

O tapume deverá possuir acesso para entrada de material e para entrada de funcionários, bem como rigidez suficiente para evitar danos com pedestre, ventos e etc.

O tapume deverá possuir boas condições de acabamento. Sujeito à aprovação do responsável pela fiscalização.

1.4. LIMPEZA DO TERRENO

Será precedida, no prazo da execução da obra, periódica remoção de todo o entulho e detritos que venham a se acumular no terreno.

1.5. BARRACÃO DA OBRA

O galpão será do tipo elevado, dimensionado pelo construtor para abrigar equipamentos e materiais.

Deverá ser executado em estrado de madeira de 5 cm (no mínimo) acima do solo, sobre o qual deverão ser colocados os sacos de cimento.

Deverá ser observado o livre acesso ao canteiro de obra e do galpão, bem como a movimentação de pessoal e equipamentos.

O galpão será construído em tábuas de madeira. A cobertura deverá ser executada com telhas onduladas de fibrocimento, 4 mm.

1.6. INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

1.6.1. Água

PROCESSO
Pg. 074
LICITATORIO

Utilizar instalação de água existente.

Cuidado especial será tomado pela Contratada, quanto a previsão de consumo de água para confecção de concreto, alvenaria e pavimentação.

1.6.2. Energia Elétrica

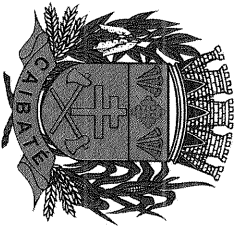
A ligação de energia elétrica no canteiro de obras utilizará as instalações existentes

2. MOVIMENTO DE TERRA

Não haverá movimento de terra, uma vez que as fundações já foram executadas.

3. ESTRUTURA

As fundações já foram executadas.



Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

“Coração das Missões”

“UMA NOVA HISTÓRIA”

www.caibate.rs.gov.br

A construção será estruturada por sapatas (já executadas) e pilares (pilots) de concreto armado. Conforme projeto estrutural.

Após serão executadas as vigas de entrepiso e laje pré-moldada de entrepiso conforme projeto estrutural. O capeamento de concreto da laje com espessura mínima de 6 cm. Eventuais dúvidas, antes de executar, conversar com o responsável pela execução.

3.1. LAJE DE FORRO E FORRO

Executar laje pré-moldada, com vigotas de concreto armado com tela em todo o prédio. O capeamento de concreto da laje com espessura mínima de 6 cm. Eventuais dúvidas, antes de executar, conversar com o responsável pela execução.

4. ALVENARIA

Após executar e respeitar o tempo de cura da estrutura do entrepiso, passar para a etapa da execução das alvenarias e estrutura de cintamento.

As alvenarias externas e internas serão de tijolos maciços.

Os tijolos serão umedecidos antes de sua colocação para não ocorrer a absorção da água da argamassa de rejuntamento. Como os tijolos apresentam diferenças de dimensões, a parede é aprumada numa face, ficando a outra face com as irregularidades próprias do tijolo, operação denominada facearem se tratando de paredes perimetrais facear pelo lado externo.

Para o assentamento dos tijolos será utilizada argamassa no traço volumétrico 1:2:8 (cimento, cal e areia).

As fiadas serão perfeitamente alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 15 mm.

As amarrações nos cantos das paredes deverão ser feitos de maneira que os tijolos fiquem contra fiados e observar o projeto estrutural.

A fim de prevenir dificuldades de limpeza ou danificar as peças, remover antes de seu endurecimento toda argamassa que venham a salpicar dos tijolos ou atravessar as juntas.

Sobre a alvenaria será executada uma cinta de concreto armado conforme projeto estrutural e laje de cobertura, conforme descrição no item Laje de Forro.

Todos os vãos da abertura (portas e janelas), previstos no projeto receberão verga e contraverga em concreto, transpassando no mínimo 20 cm para cada lado da alvenaria.

5. PISO

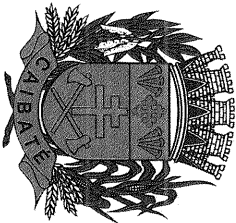
5.1. PAVIMENTAÇÃO

Os revestimentos dos pisos internos de toda a unidade serão do tipo cerâmico, na dimensão 40 cm X 40 cm (ou similar), PEI IV, em coloração a ser definida.

Deverá ser proibida a passagem sobre os pisos recém-colocados, durante no mínimo dois dias.

PROCESSO
084
Pg. LICITATÓRIO





Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

“Coração das Missões”

“UMA NOVA HISTÓRIA”

www.caibate.rs.gov.br

As peças deverão ser uniformes e niveladas.

O revestimento cerâmico será assentado com argamassa colante.

5.2. RODAPÉ

O rodapé será executado com as próprias peças cerâmicas, com altura de 10 cm. O recorte dessas peças deverá ser cuidadoso, devendo ficar como acabamento a parte da peça que não sofreu recorte.

6. REVESTIMENTOS

Todas as paredes tanto externas quanto internas serão revestidas com argamassa de cimento, areia média e cal hidratada em massa única no traço 1:2:8.

Chapisco: as paredes levarão chapisco com argamassa de cimento e areia grossa no traço 1:3.

Massa Única: as paredes receberão como acabamento final o emboço desempenado no traço 1:2:8 com 20% de cimento.

As superfícies deverão ser bem desempenadas e filtradas, não se admitindo espessura menor que 1,5 cm e maior que 2,5 cm. Antes de receber o revestimento e a massa, as paredes deverão ser levemente umedecidas, tomando-se o cuidado de não encharcá-las.

6.1. Forros

Laje de forro – Deverá ter o mesmo procedimento especificado para as alvenarias.

7. ESQUADRIAS/FERRAGENS

As esquadrias deverão ser executadas nas dimensões indicadas no projeto.

Serão colocadas janelas de ferro/aço, mesmo modelo e acabamento das outras aberturas inseridas na parte existente.

As aberturas internas serão de madeira semi-oca, de boa qualidade sem imperfeições.

Todas as esquadrias deverão ser perfeitamente colocadas obedecendo nível e prumo para evitar problemas de movimento.

Nas janelas serão inseridos vidro liso comum transparente 4mm.

OBS.: Deverá ser cuidado durante a fixação das aberturas a execução correta de vergas, contravergas, marcos e contra-marcos na estrutura, para que as esquadrias se encaixem perfeitamente.

8. PINTURA

8.1. Paredes

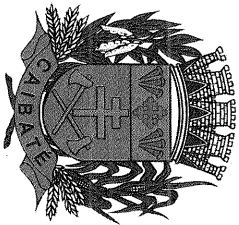
Deverão receber o seguinte tratamento:

PROCESSO

09/1

Pg. 1. CITATÓRIO





Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

"Coração das Missões"

"UMA NOVA HISTÓRIA"

www.caibate.rs.gov.br

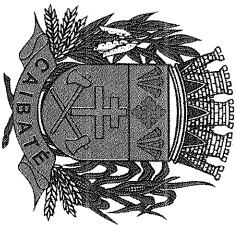
- 1º) Limpeza manual com remoção posterior do pó;
- 2º) Aplicar uma densa demão de Selador Acrílico;
- 3º) Aplicar duas demãos necessárias de tinta acrílica, cor similar a pintura existente para um perfeito acabamento.
Antes de iniciar a pintura sobre o reboco novo, aguarde até que o mesmo esteja seco e curado.
- 8.2. Forro
De laje de Concreto:
Deverá receber o mesmo procedimento especificado para as alvenarias internas.
- 8.3. Esquadrias
- de Madeira –
Deverão receber o seguinte tratamento:
Lixamento cuidadoso com remoção posterior do pó;
Uma demão fundo nivelador branco.
Aplicar duas demãos de tinta esmalte sintético, coloração conforme pinturas existentes, ou similar.
9. COBERTURA
A execução da cobertura (madeiramento e fechamento) obedecerá aos desenhos fornecidos.
A cobertura será executada com telhas cerâmicas, na mesma coloração da telha já existente.
A estrutura do telhado será de madeira tipo cedrinho ou eucalipto rosa, formada por guias de dimensões 8 x 15 cm com comprimento necessário para vencer o vão e calbros nas dimensões de 8x 10 cm nos comprimentos necessários e sarrafos de 3 x 2,5 cm para apoio das telhas, armadas para suportar a carga do telhado com comprimento variável de acordo com o projeto. Sobre as tesouras deve estar fixado diretamente o ripamento do telhado na bitola 2,5 x 7 cm. A cumeeira será de barro, na mesma coloração da já existente.
Os beirais terão a largura mínima de 50 cm, e serão confeccionados também em pré laje seguindo a modelagem da edificação já existente.
Todo o madeiramento utilizado no telhado deverá receber tratamento anti-mofa e cupinicida
Os rufo's deverão ser em chapa de aço galvanizado.

10. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão executadas por profissionais habilitados, de acordo com as normas técnicas da ABNT e concessionária local. As instalações deverão ficar embutidas em eletrodutos de

PROCESSO
Pg. LICITATÓRIO





Prefeitura Municipal de Caibaté - RS

“Coração das Missões”

“UMA NOVA HISTÓRIA”

www.caibate.rs.gov.br


PVC tanto nas paredes, quanto no forro. Todas as extremidades livres dos tubos serão, antes da concretagem e durante a construção, convenientemente obturadas, a fim de evitar a penetração de detritos e umidade. Normas utilizadas para elaboração do projeto elétrico:


NBR 5410 – Projeto, Execução e Manutenção de Instalações Elétricas de Baixa Tensão – ABNT;


Serão executadas de acordo com o projeto específico.

11. DIVERSOS E LIMPEZA DA OBRA

Será feita a retirada dos entulhos ora existentes por ocasião da obra, varrida e lavada toda a superfície dos pisos, entregue com todas as instalações e esquadrias em perfeito funcionamento e considerada concluída após a fiscalização e emissão do termo de recebimento.


Amáuri Prestes da Silva
Prefeito Municipal
Caibaté - RS


Angela Hartmann
Secretária Mun. de Educação Cultura e Turismo
Port. 010/2017
Prefeitura Mun. de Caibaté - RS


Glória Neiva Kumm
Engª Civil CREARS 201.116
Portaria nº 56/2015
Responsável Técnica

PROCESSO

Pg. LICITATÓRIO